



Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

AV. DA UNIVERSIDADE, 2995 – BENFICA

CEP 60.020-181 – FORTALEZA-CEARÁ.

CP. 12.132 – CNPJ 05.330.436/0001-62.

FONE (85) 3521-3444 - FAX (85) 3243-5381.

<http://www.fcpc.ufc.br> / admfcpc@fcpc.ufc.br

CONSELHO CURADOR

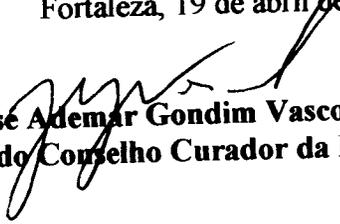
RESOLUÇÃO No. 03/2013

Aprova os **Demonstrativos Contábeis de 2012** da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, de acordo com o Relatório da Auditoria independente/Parecer, realizada pela Empresa Cintra e Pinheiro Contadores Associados.

O CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA, no uso de suas atribuições estatutárias, e de acordo com a 126ª Reunião Ordinária do Conselho Curador, realizada no dia 19 de abril de 2013,

RESOLVE aprovar os **DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DE 2012**, de acordo com o Relatório da Auditoria independente/Parecer, realizada pela Empresa Cintra e Pinheiro Contadores Associados, tudo em anexo, partes integrantes deste termo, independente de transcrição.

Fortaleza, 19 de abril de 2013.


Prof. José Ademir Gondim Vasconcelos
Presidente do Conselho Curador da FCPC

RELATÓRIO ANALÍTICO DE AUDITORIA

ÍNDICE

I – INFORMAÇÕES

1. Identificação do Objeto da Auditoria
2. Denominação da Entidade Auditada

II – INTRODUÇÃO

1. Objetivo da Auditoria
2. Escopo da Auditoria
3. Procedimentos Metodológicos
4. Documentação Verificada

III – RESULTADO DA AUDITORIA

1. Ativo
 - 1.1 - Ativo Circulante
 - 1.1.1 - Disponibilidades Financeiras
 - 1.1.1.2 - Créditos
 - 1.1.2 - Ativo não Circulante
 - 1.1.2.1 - Imobilizado
 - 1.1.2.2 - Depreciação Acumulada
 2. Passivo
 - 2.1 - Passivo Circulante
 - 2.1.2 - Obrigações Sociais a Recolher
 - 2.1.3 - Créditos Diversos de Terceiros
 - 2.1.4 - Retenções por conta de Terceiros
 3. Demonstração do Patrimônio Social
 4. Demonstração da Evolução das Receitas e Despesas
 - 4.1 - Receitas Operacionais
 - 4.2 - Despesas Operacionais
 5. Convênios
 - 5.1 - Prestações de Contas de Convênios
 - 5.1.1 - Documentos Pagos s/ Retenção do INSS
 - 5.1.2 - Prestação de Serviços de Pessoas Físicas
 - 5.1.3 - Locação de Veículos
 - 5.1.4 - Aquisição de Produtos Alimentícios

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

I - INFORMAÇÕES

1 - OBJETO: EMITIR PARECER TÉCNICO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Tendo em vista as exigências de qualidade, eficiência e produtividade nos trabalhos e prestações de serviços provenientes de convênios, contratos e parcerias firmados com setor público e entidades privadas, bem como no intuito de atender às expectativas da sociedade, a elaboração de um planejamento estratégico de auditoria torna-se imprescindível como instrumento técnico e gerencial, para o direcionamento dos esforços, fiscalização, racionalização dos custos e apoio a tomada de decisão.

Atendendo a solicitação do Presidente da FCPC, esta auditoria apresenta o relatório de Auditoria que trata dos exames realizados sobre os atos e conseqüentes fatos contábeis, praticados no período de 01/01 a 31/12 do Exercício de 2012, sob a responsabilidade do dirigente da Entidade.

O cumprimento dos serviços de auditoria, em face de necessidade da uniformização dos procedimentos contábeis e financeiras a serem seguidas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, pautadas nos princípios técnicos dessa Ciência, vem verificar adequadamente a posição Patrimonial e Financeira da Instituição.

Averiguar, também, se as demonstrações e assentamentos contábeis foram preparados de acordo com os conceitos aplicados, em uniformidade, com relação ao exercício financeiro anterior.

2. Entidade Auditada

A FCPC – Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura é uma entidade de direito privado com personalidade jurídica, sem fins lucrativos, de apoio a Universidade Federal do Ceará – UFC e tem como objetivo:

- Prestar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico da Universidade Federal do Ceará, por meio de celebração de contratos e convênios;
- Incentivar o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- Colaborar com ações públicas e privadas de interesse da Sociedade, bem como atuar conjuntamente com outras instituições congêneres.

II - INTRODUÇÃO

Procedemos a auditoria contábil nas demonstrações contábeis da FCPC - FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA e CULTURA, referente o exercício de 2012.

1. Objetivo:

Esta auditoria tem como objetivo principal o exame das operações e transações de natureza contábil, financeira e patrimonial da FCPC e emitir parecer técnico sobre as demonstrações contábeis e notas informativas, tomadas em conjunto, no sentido de verificar se estas refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial, o resultado das operações, as origens e as aplicações dos recursos da Entidade. Verificar, também, se as aludidas demonstrações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e se esses princípios foram aplicados com uniformidade em relação ao exercício social anterior, consoantes às Normas Brasileiras de Contabilidade e à Legislação específica

2. Escopo da Auditoria

A auditoria enfatizou as operações de natureza contábil, financeira, operacional e patrimonial, abordou os seguintes aspectos compreendendo o período de 01/01/2012 a 31/12/2012:

- Análise do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e demais peças contábeis;
- Exame da movimentação do imobilizado, quanto às adições e baixas, cálculo da depreciação;
- Verificação de contratos de licitação, prestação de contas de convênios e contratos.
- Demais assentamentos contábeis.

3. Procedimentos Metodológicos

Este trabalho está relacionado aos objetivos e referenciais a serem abordados pelo setor contábil através de estudo de caso, analisando e utilizando os dados quantitativos e qualitativos.

A linha de trabalho consiste em manter sempre sintonizado as entrevistas dos servidores dos diversos setores, em que cada colaborador representa o elo de uma forte corrente, o que significa justamente a sua segurança. Partindo desse princípio, pretendemos travar uma relação em que a palavra de ordem é a confiança.

Durante o desenvolvimento dos trabalhos, as práticas adotadas são fundamentadas nas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, incluindo o método de escrituração pelas partidas dobradas, registros, relatórios, documentos e controle em geral por amostragem.

4. Dos documentos verificados

- Balanço Geral de 2012
- Livro "Diário"
- Livro "Razão"
- Conciliação e Extratos Bancários
- Demais documentos do Controle Interno

III Resultado da Auditoria

Conforme andamento dos trabalhos de Auditoria realizado no Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, encerrado em 31.12.2012, vale mencionar a seguinte demonstração.

1 - ATIVO

1.1 - ATIVO CIRCULANTE

1.1.1 Disponibilidades Financeiras

Histórico das Contas	Valores R\$
Bancos c/Movimento – FCPC	404.625,40
Bancos c/Movimento – Convênios	1.729.157,24
Bancos c/Movimento – Contratos	1.209.559,65
Bancos c/Aplicações – FCPC	4.492.328,82
Bancos c/Aplicações – Convênios	28.864.052,50
Bancos c/Aplicações – Contratos	46.667.642,96
Caixa	500,00
TOTAL DISPONÍVEL	83.367.866,57

Os saldos acima registrados no Disponível do Ativo Circulante estão compatíveis com a Conciliação Bancária e respectivos extratos de contas do exercício financeiro de 2012.

1.1.1.2 - Créditos

Histórico das Contas	Valores R\$
Adiantamento a Projetos/Convênios e Contratos	252.896,75
Despesas Antecipadas	1.141,80
TOTAL DISPONÍVEL	254.038,55

Dos saldos das contas acima destacamos o seguinte:

- Adiantamento a Projetos: Refere-se a valores antecipados pela FCPC que serão ressarcidos no decorrer do ano de 2013.
- Despesas Antecipada: Pagamento do vale alimentação a ser despesado no ano de 2013.

1.1.2 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

1.1.2.1 Imobilizado

- **Bens em Operações**

NATUREZA DOS BENS	Valores R\$
Móveis e Utensílios	54.909,63
Máquinas e Equipamentos	1.573,53
Veículos	287.554,62
Embarcações	33.484,08
Computadores e Periféricos	269.426,61
Outros Materiais Permanentes	54.672,89
TOTAL IMOBILIZADO	701.621,36

A Contabilidade procede à incorporação econômica de acordo com a aquisição, os valores são compatíveis com o total acumulado registrado no "Imobilizado".

1.1.2.2. Depreciação Acumulada

HISTÓRICO DAS CONTAS	Valores R\$
Móveis e Utensílios	(26.482,83)
Máquinas e Equipamentos	(1.524,53)
Veículos	(86.516,31)
Embarcações	(33.484,08)
Computadores e Periféricos	(191.117,72)
Outros Materiais Permanentes	(45.990,14)
TOTAL ACUMULADO	(385.115,61)

As Depreciações dos bens acima relatados se encontram de acordo com as normas legais e suas alterações vigentes.

2 - PASSIVO

2.1. PASSIVO CIRCULANTE

2.1.2 – Obrigações Fiscais

HISTÓRICO DAS CONTAS	Valores R\$
FGTS a Pagar	76.594,24
TOTAL	76.594,24

O valor de R\$ 76.594,24 refere-se ao FGTS do mês de Dezembro/2012 pago em janeiro/2013.

2.1.3 - Créditos Diversos de Terceiros

HISTÓRICO DAS CONTAS	Valores R\$
Unimed Fortaleza	27.888,20
Computer Store	3.996,00
Cecomil Comércio e Serviços	798,00
CIL Comércio de Informática	465,78
Maria Lúcia Braz da Luz	135,38
TOTAL	33.283,36

Dos valores acima listados todos foram pagos em 2013, exceto o valor referente ao fornecedor CECOMIL, a NF é de março de 2012 e ainda não foi liquidada.

2.1.4 - Retenções por Conta de Terceiros

HISTÓRICO DA CONTA	Valores R\$
GGA Urbanismo S/C Ltda	2.900,00
TOTAL	2.900,00

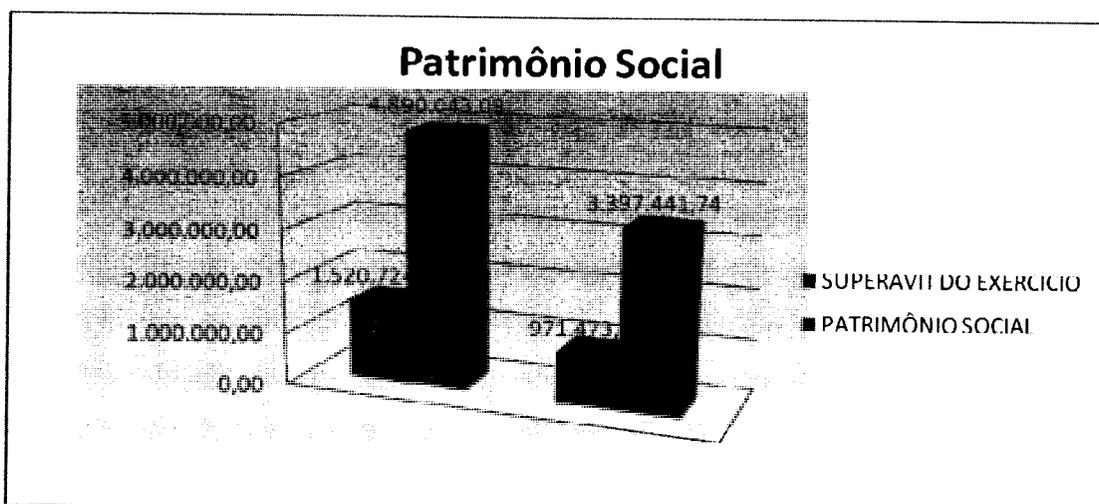
O saldo acima refere-se a Caução a ser pago a Empresa GGA Urbanismo no final do contrato.

3. Demonstração do Patrimônio Social relativo ao encerramento dos exercícios de 2011 e 2012.

CONTAS	PATRIMONIO SOCIAL EM 2012(R\$)	PATRIMONIO SOCIAL EM 2011 (R\$)	EVOLUÇÃO DO PATRIM %
PATRIMONIO SOCIAL	3.397.441,74	58.090.961,96	
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	(28.123,38)	(55.664.993,92)	
SUPERAVIT DO EXERCICIO	1.520.724,73	971.473,70	56,54%
PATRIMÔNIO SOCIAL	4.890.043,09	3.397.441,74	43,94%

Em dez/2011 foi feito uma transferência no valor de R\$ 28.500,00 da Fundação Imparh referente a serviços técnicos de apoio em agosto de 2012 foi devolvido este valor por tratar-se de cobrança feita indevidamente, lançado neste ano na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores diminuindo o superávit neste valor.

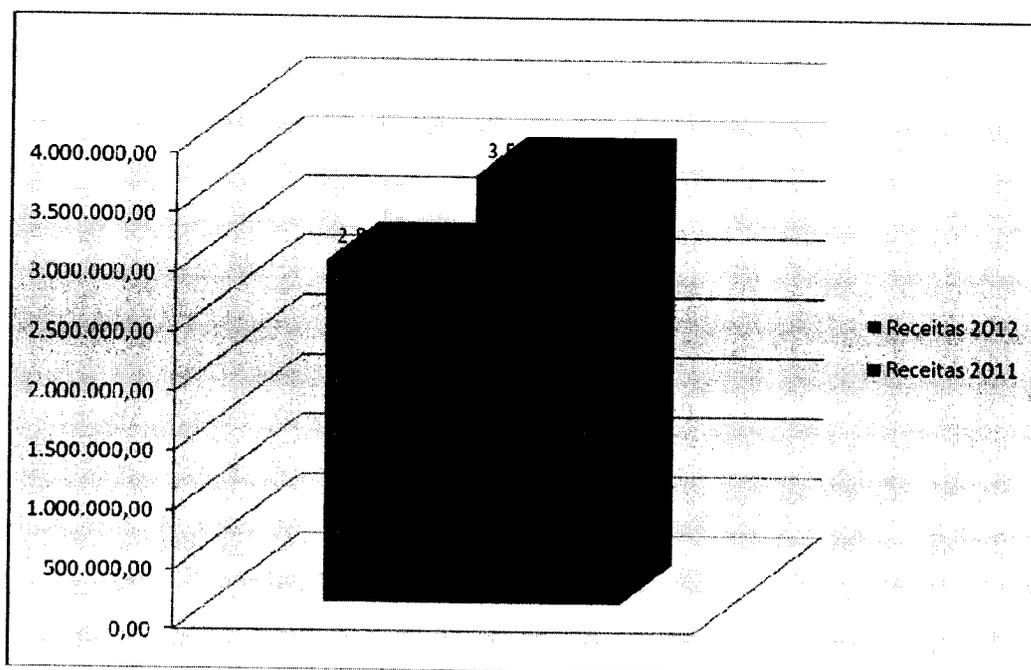
O saldo da conta de ajustes de exercícios anteriores e superávit do exercício de 2012 deve ser transferido para a conta Patrimônio Social após a provação da Assembléia.



4 – Evolução da Receita e Despesa de 2012 X 2011

4.1 - Receitas Operacionais

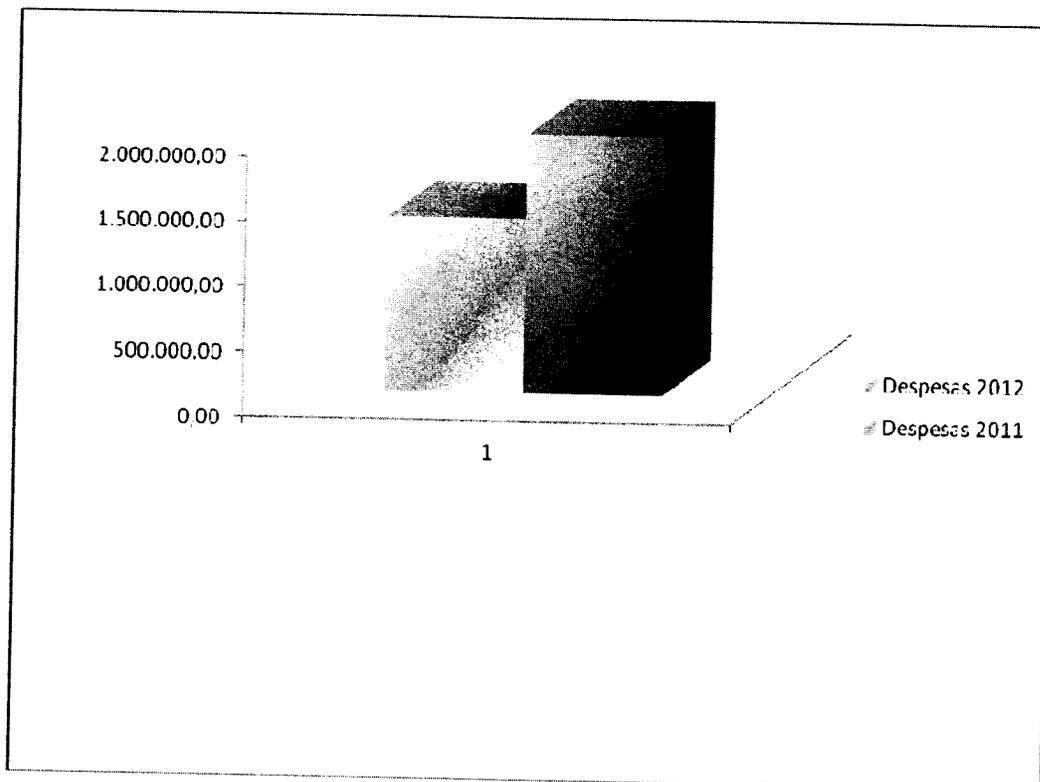
Receitas Operacionais	2012	2011	% (+/-)
Serviços de Administração	2.143.619,74	2.003.087,17	7,01%
Serviços Diversos	28.122,13	433.726,96	-93,52%
Receitas de Aplicações Financeiras	326.657,10	356.430,38	-8,35%
Outras Receitas	365.775,32	801.463,17	-54,36%
Total	2.864.174,29	3.594.707,68	-20,32%



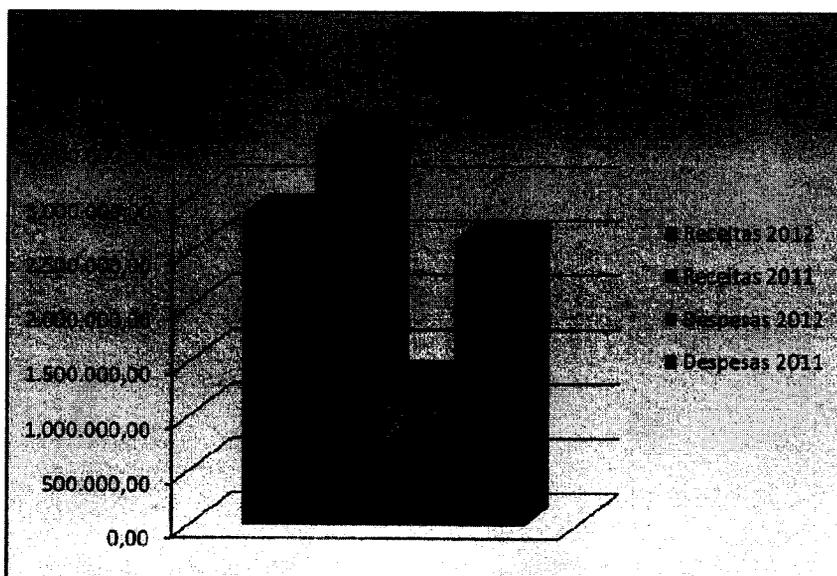
4.2 - Despesas Operacionais

Despesas Operacionais	2012	2011	% (+/-)
Despesas Administrativas	490.590,80	554.836,33	-11,58%
Despesas c/ a Rádio Universitária	235.472,58	217.939,70	8,04%
Despesas Tributárias	56.311,95	75.668,72	-25,59%
Despesas c/ Projetos	141.867,45	73.404,26	93,26%
Depreciações e Amortizações	103.735,37	111.800,98	-7,22%
Despesas Financeiras	5.792,62	3.989,17	45,20%
Despesas c/ Pessoal	309.678,79	1.567.650,95	-80,25%
Outras Despesas	0,00	17.943,87	
TOTAL	1.343.449,56	2.623.233,98	-48,79%

Em relação a Despesa com Pessoal em 2012, parte foi efetuada mediante alguns contratos que permitiam ser realizadas despesas de tal natureza, o que explica a diminuição deste item, quando comparada a 2011.



Receitas x Despesas



Examinando o quadro comparativo da **Receita Operacional** entre 2011 e 2012, verificou-se um decréscimo de 20,32% em relação ao ano de 2011

Quanto a **Despesa Operacional** no exercício de 2012, de acordo com o quadro acima, evidencia-se uma diminuição de 48,79% em relação a 2011.

5. CONVÊNIOS

5.1 - DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS

5.1.1 - DOCUMENTOS PAGOS SEM RETENÇÃO DE INSS

CREDOR	SERVIÇOS	HISTÓRICO	VALOR	N.FISCAL	CONVENIO
LIDER EMP.LTDA	SERVIÇOS	SERV GESTÃO ADMINISTRATIVA	993,29	NF 1133 03/10/2012	FINEP/FCPC
LIDER EMP.LTDA	SERVIÇOS	SERV GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.256,94	NF 1241 25/10/2012	FINEP/FCPC
LIDER EMP.LTDA	SERVIÇOS	SERV GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.256,94	NF 1360 22/11/2012	FINEP/FCPC
LIDER SERVICOS EMP.LTDA		SERV GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.256,94	NF 1449 18/12/2012	FINEP/FCPC

Para melhor abordagem ao objeto de análise, transcreve-se o artigo 31, da Lei nº 8.212/91 sob a nova redação dada pela Lei nº 9.711/98:

Art. 31. A empresa contratante de serviços executados mediante cessão de mão de obra, inclusive em regime de trabalho temporário, deverá reter 11% (onze por cento) do valor bruto da nota fiscal ou fatura de prestação de serviços e recolher, em nome da empresa cedente da mão de obra, a importância retida até o dia 20 (vinte) do mês subsequente ao da emissão da respectiva nota fiscal ou fatura, ou até o dia útil imediatamente anterior se não houver expediente bancário naquele dia, observado o disposto no § 5o do § 3º Para os fins desta Lei, entende-se como cessão de mão-de-obra a colocação à disposição do contratante, em suas dependências ou nas de terceiros, de segurados que realizem serviços contínuos, relacionados ou não com a atividade-fim da empresa, quaisquer que sejam a natureza e a forma de contratação.

Como se verifica, em seu atual texto, as pessoas jurídicas contratantes com empresas prestadoras de serviço por meio de cessão de mão-de-obra, nos casos elencados no parágrafo 4º, do art. 31, da Lei nº 8.212/91, devem reter, para depois recolher aos cofres públicos, o equivalente a 11% do valor bruto expresso na nota fiscal, fatura ou recibo de prestação de serviços. Ou seja, temos a criação de uma nova figura de responsabilidade tributária, responsabilizando terceiros que, em primeira verificação, estariam ligados ao fato gerador do tributo. Concorda-se com aqueles que colocam tal norma como a de natureza instrumental (accessória), pois o cedente de mão-de-obra poderá compensar o valor retido quando for efetuar o recolhimento das contribuições sociais (previdenciárias) incidentes sobre os eventos tributários vinculados ao seu próprio negócio.

Assim, um contrato de cessão de mão-de-obra é aquele em que o fim desejado pelo contratante é a obtenção desta mão-de-obra (força de trabalho) para realizar algum objeto.

5.1.2 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAS FISICAS

A entidade efetuou pagamentos a pessoas físicas cujo recibo não apresenta clareza na natureza dos serviços prestados.

CREDOR	CONVENIO	DATA	VALOR
RAUL PATRICIO G. ACUNA	BNB /REF AGRAR	28/09/2012	2.800,00
VERONICA MARIA M DE MIRANDA	BNB /REF AGRAR	28/09/2012	2.500,00
RAUL PATRICIO G. ACUNA	BNB /REF AGRAR	22/08/2012	5.600,00
VERONICA MARIA M DE MIRANDA	BNB /REF AGRAR	22/08/2012	5.000,00
RAUL PATRICIO G. ACUNA	BNB /REF AGRAR	17/10/2012	2.800,00

Foi observado ainda que os históricos dos recibos de pagamentos efetuados a pessoas físicas acima citados não aparecem a natureza dos serviços prestados, ou seja, apenas a denominação, "**serviços prestados**".

OBS: Na documentação das prestações de contas dos convênios acima relatados foi verificado que na solicitação de pagamento apresenta a descrição

dos serviços e atestando a veracidade dos trabalhos, mas não faz alusão ao período. Em conversa com a auditoria interna ficou esclarecido que em toda prestação de serviço anteriormente efetuado há um contrato de prestação do serviço e para cada pagamento há um relatório do desenvolvimento do produto.

5.1.3 - DOS PAGAMENTOS A LOCADORA DE VEÍCULOS

CREDOR	CONVENIO	DATA	VALOR
VIA TURISMO LTDA	BNB/FCPC	14/08/2012	6.000,00

A Fundação efetuou locação de um veículo por um período de quatro meses e não efetuou retenção do INSS deixando de observar o art. 31 da lei 8212/91 já relatado no item 5.1.1 e art. 118 da IN 971, conforme descrição abaixo.

Art. 118. Estarão sujeitos à retenção, se contratados mediante cessão de mão-de-obra, observado o disposto no art. 149, os serviços de: (IN 971)

XVIII - operação de transporte de passageiros, inclusive nos casos de concessão ou de subconcessão, envolvendo o deslocamento de pessoas por meio terrestre, aquático ou aéreo;

OBS: O período de quatro meses considera uma continuidade nos serviços prestados acima citado.

Já no caso abaixo foi locado uma VAN com motorista, em caráter eventual neste caso não incide INSS, mas haverá a incidência do ISS, pois há a prestação do serviço. A base de cálculo do ISS, neste caso, será o valor do serviço prestado (art. 7º da Lei Complementar 116/2003).

CREDOR	CONVENIO	DATA	VALOR
LOC CAR RENT A CAR	BNB/FCPC	04/10/2011	1.214,40

OBS. Neste caso a empresa é obrigada a emitir nota fiscal de serviços, sendo que o credor apresentou a Fundação nota com denominação "nota fiscal de débito", lembramos que este documento não é aceito pela fiscalização. Sugerimos averiguar no ato da locação se a contratação é com ou sem motorista.

CONTRATO COM NAJA TURISMO LTDA

A FCPC efetuou aditivo além do prazo de 60 meses constantes no art. 57 na lei 8666/93, inclusive realizou pagamentos a empresa contratada, após o intervalo da licitação seguinte, que foi realizada em julho de 2012.

Art. 57. A duração dos contratos regidos por esta Lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, exceto quanto aos relativos:

II - à prestação de serviços a serem executados de forma contínua, que poderão ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a administração, limitada a sessenta meses; (Redação dada pela Lei nº 9.648, de 1998).

OBS - Os aditivos do contrato acima citado foram emitidos com base no art 57 § 1º inciso IV da lei 8666/93.

5.1.4 - AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

A Fundação efetuou varias aquisições a empresa COSTA MENDES durante o exercício de 2012 utilizando as proposta de preços da primeira compra, anexando a cada compra um copia da primeira proposta, e verificamos que alguns itens não estão compatíveis com os preços constantes nas notas fiscais. As aquisições acima comentadas são referentes ao contrato UFC/FCPC Curso de Psicologia, 2787.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos relatórios de fiscalização da nossa equipe de auditores, realizadas junto ao FCPC nas ações gerais da Entidade, revela através dos documentos observados por amostragem que ainda há acertos a serem realizados, pois ocorreu atecnia de pouca gravidade.

As falhas e pontos merecedores de estudo apontados neste relatório visam o aprimoramento dos níveis de controle contábil, e operacional, de forma a resguardar a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC.

Aos usuários deste relatório, esperamos que esse seja de grande utilidade no sentido de auxiliar no processo de gestão da empresa e na tomada de decisões.

Colocamo-nos à disposição dos senhores para prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Fortaleza, 09 de Abril de 2013

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros Fiscais
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC
Fortaleza - Ce

Nas ações dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria efetuou-se análise do Balanço Patrimonial, as Demonstrações Consolidadas do Resultado do Exercício, demais registros contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2012, sob a responsabilidade da FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e corresponderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em teste, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas, e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Com base nas análises, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC em 31 de dezembro de 2012, o resultado de suas operações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referente ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade

Fortaleza, 09 de abril de 2013



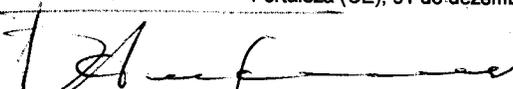
George Pereira Cintra
CRC-CE 10685/O-9



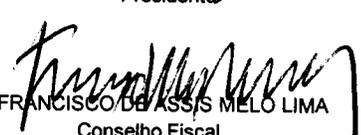
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
C.N.P.J/MF 05.330.436/0001-62
Balço Patrimonial em 31/12/2012

	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO		
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa	500,00	500,00
Bancos Conta Movimento	404.625,40	857,13
Bancos Conta Vinculada-Convênios	1.729.157,24	2.228.267,84
Bancos Conta Vinculada-Contratos	1.209.559,65	547.922,07
Aplicações de Convênios	28.864.052,50	37.432.721,41
Aplicações de Contratos e Cursos	46.667.642,96	42.029.053,39
Aplicações de Liquidez de Curto Prazo	4.492.328,82	3.498.535,13
Adiantamentos a Projetos, Convênios e Contratos	252.896,75	118.668,53
Créditos de Funcionários	0,00	23.672,76
Adiantamentos a terceiros	0,00	0,00
Despesas Antecipadas	<u>1.141,80</u>	<u>0,00</u>
	83.621.905,12	85.880.198,26
NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO		
Bens de Uso	701.621,36	659.574,48
(-) Depreciação Acumulada	<u>-385.115,61</u>	<u>-306.771,05</u>
	316.505,75	352.803,43
ATIVO COMPENSADO		
COMPENSAÇÕES ATIVAS		
Bens Adquiridos com Recursos de Projetos, Convênios e Contratos	<u>69.751.338,02</u>	<u>60.756.122,21</u>
	69.751.338,02	60.756.122,21
TOTAL DO ATIVO	153.689.748,89	146.989.123,90

Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2012


FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC/ES 3375/O-1


FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA
Conselho Fiscal

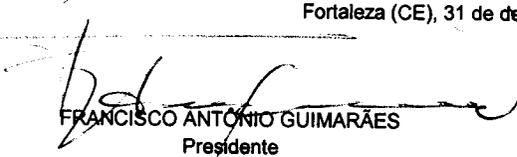

FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MELO
Conselho Fiscal


FRANCISCO FERREIRA NETO
Conselho Fiscal

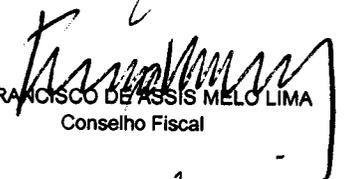
	31/12/2012	31/12/2011
PASSIVO		
CIRCULANTE		
EXIGIBILIDADES		
Saldos a Favor de Bancos	0,00	9.989,77
Obrigações Fiscais a Recolher	0,00	34.320,78
Obrigações Sociais e Previdenciárias	76.594,24	91.433,52
Outras Obrigações	237.171,21	208.172,70
Retencao por Conta de Terceiro	2.900,00	4.644,05
Convênios a Executar	30.593.209,74	39.660.989,25
Contratos a Executar	47.877.202,81	42.576.975,46
Credores Diversos - Convênios com a FCPC	<u>261.289,98</u>	<u>249.034,44</u>
	79.048.387,78	82.835.559,95
NÃO CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES FISCAIS		
Contas a pagar	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	0,00	0,00
PATRIMÔNIO SOCIAL		
PATRIMÔNIO		
Patrimônio Social	3.397.441,74	58.090.961,96
Ajustes de Exercícios Anteriores	-28.123,38	-55.664.993,92
Superavit/Déficit do Exercício	<u>1.520.724,73</u>	<u>971.473,70</u>
	4.890.043,09	3.397.441,74
PASSIVO COMPENSADO		
COMPENSAÇÕES PASSIVAS		
Aquisições de Bens com Recursos de Projetos, Convênios e Contratos	<u>69.751.338,02</u>	<u>60.756.122,21</u>
	69.751.338,02	60.756.122,21
TOTAL DO PASSIVO + PS	153.689.748,89	146.989.123,90

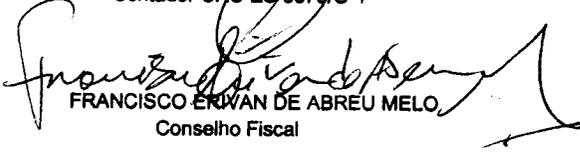
Importa o presente Balanço Patrimonial, nesta data, em R\$ 153.689.748,89 (Cento e cinquenta e três milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, setecentos e quarenta e oito reais e oitenta e nove centavos), tanto no ativo quanto no passivo, o qual assinamos.

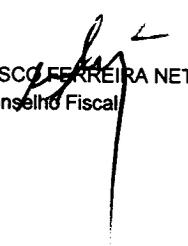
Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2012


FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVÁN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES/3375/O-1


FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA
Conselho Fiscal

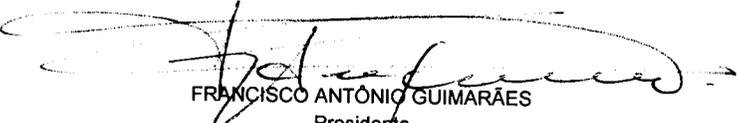

FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MELO
Conselho Fiscal


FRANCISCO FERREIRA NETO
Conselho Fiscal

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

⁽¹⁾ **NOTA EXPLICATIVA** - O saldo das contas do Ativo Compensado correspondem aos bens de natureza permanente, adquiridos através dos projetos/convênios que ainda estão em andamento e que, por este motivo, ainda não foram transferidos de forma definitiva ao patrimônio a que se destinam. Como estes bens não são de propriedade da Fundação, a mesma mantém controle extracontábil em fichas de individualização dos bens, sem, entretanto, depreciá-los.

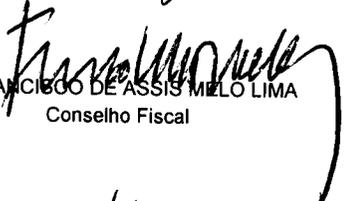
⁽²⁾ **NOTA EXPLICATIVA** - A conta Saldos Bancários a Regularizar registra as contas correntes cujos saldos encontram-se credores em virtude da emissão de cheques, já contabilizados, sem que tenha havido o respectivo saque por parte dos beneficiários, com o conseqüente resgate dos valores que se encontram em aplicações financeiras. Face à natureza devedora dessas contas, as mesmas foram reclassificadas em contas do passivo.



FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente



JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES 3375/O-1



FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA
Conselho Fiscal



FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MELO
Conselho Fiscal



FRANCISCO FERREIRA NETO
Conselho Fiscal



FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
C.N.P.J./MF 05.330.436/0001-62

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS E RESULTADO DO EXERCÍCIO
LEVANTADO EM 31/12/2012

RECEITAS

RECEITAS OPERACIONAIS

Serviços de Administração.....	R\$	2.143.619,74	
Serviços Diversos.....	R\$	22.827,05	
Receitas de Aplicações Financeiras.....	R\$	326.657,10	
Outras Receitas.....	R\$	<u>371.070,40</u>	
		2.864.174,29	

TOTAL DAS RECEITAS..... R\$ 2.864.174,29 2.864.174,29

DESPESAS

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Administrativas.....	R\$	490.590,80	
Gastos com a Rádio Universitária FM.....	R\$	235.472,58	
Despesas Tributárias.....	R\$	56.311,95	
Despesas com Projetos.....	R\$	141.867,45	
Depreciações e Amortizações.....	R\$	103.735,37	
Despesas Financeiras.....	R\$	5.792,62	
Despesas com Pessoal.....	R\$	309.678,79	
Outras Despesas.....	R\$	<u>0,00</u>	
		1.343.449,56	

TOTAL DAS DESPESAS..... R\$ 1.343.449,56 1.343.449,56

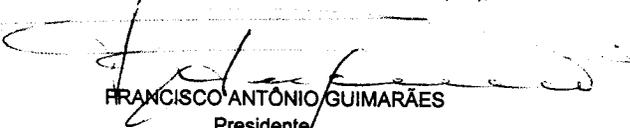
RESULTADO

Superavit nas operações da FCPC.....	R\$	1.756.197,31	
Déficit nas operações da Rádio Universitária FM.....	R\$	(235.472,58)	

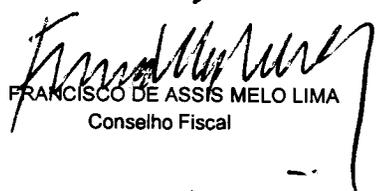
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO..... R\$ 1.520.724,73

TOTAL DAS DESPESAS + RESULTADO DO EXERCÍCIO..... R\$ 2.864.174,29

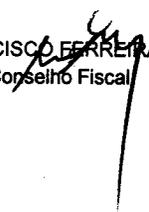
Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2012.


FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES 3375/O-1


FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA
Conselho Fiscal


FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MELO
Conselho Fiscal

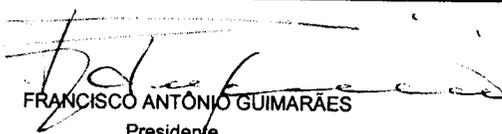

FRANCISCO FERREIRA NETO
Conselho Fiscal



FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
C.N.P.J./MF 05.330.436/0001- 62

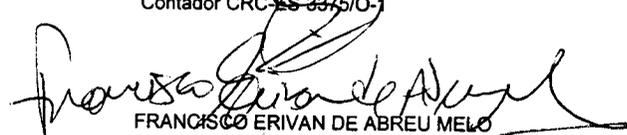
DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
LEVANTADO EM 31/12/2012

Valores Expressos em Reais			
1- ORIGENS DE RECURSOS			
1.1- Das Operações			
Superávit do Exercício	1.520.724,73		
(+) Depreciação do Ativo Imobilizado	103.735,37		
(-) Lucro na Venda do Imobilizado	-14.272,38		
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-28.123,38		1.582.064,34
1.2- Dos Acionistas			
1.3- De Terceiros			
Baixa de bem do Imobilizado (valor de venda)	<u>22.000,00</u>		<u>22.000,00</u>
TOTAL DAS ORIGENS			1.604.064,34
2- APLICAÇÕES DE RECURSOS			
2.1- Das Operações			
2.2- Dos Investimentos			
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	<u>75.165,31</u>		<u>75.165,31</u>
TOTAL DAS APLICAÇÕES			75.165,31
3- VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL)			1.528.899,03
4- DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CCL			
Discriminação	Final	Inicial	Varição
Ativo Circulante (AC)	83.621.905,12	85.880.198,26	-2.258.293,14
(-) Passivo Circulante (PC)	79.048.367,78	82.835.559,95	-3.787.192,17
(=) Capital Circulante Líquido (CCL)	4.573.537,34	3.044.638,31	1.528.899,03


FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES 3375/O-1


FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA
Conselho Fiscal


FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MELO
Conselho Fiscal


FRANCISCO FERREIRA NETO
Conselho Fiscal

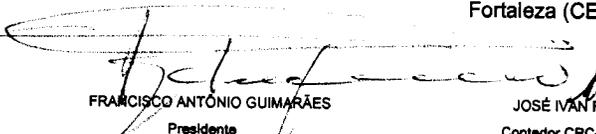


FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
C.N.P.J./MF 05.330.436/0001-62

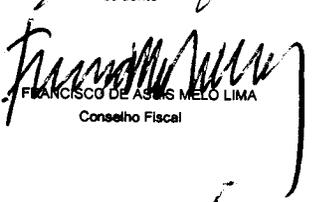
DEMONSTRATIVO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

Evento	Patrimônio Social	Ajustes de Exercícios Anteriores	Superávit ou Déficit de Exercícios Anteriores	Superávit ou Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31/12/2011	58.090.961,96	-55.664.993,92	971.473,70	0,00	3.397.441,74
Incorporação Superávit/Patrimônio Social	971.473,70		-971.473,70		0,00
Incorporação Ajustes Ex. anteriores/Patrim. Social	-55.664.993,92	55.664.993,92			0,00
Ajustes efetuados no Exercício		-28.123,38			-28.123,38
Resultado do Exercício de 2012				1.520.724,73	1.520.724,73
Saldo em 31/12/2012	3.397.441,74	-28.123,38	0,00	1.520.724,73	4.890.043,09

Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2012


FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-56-33750-1


FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA
Conselho Fiscal


FRANCISCO ZIVAN DE ABREU MELO
Conselho Fiscal


FRANCISCO ESPINOSA NETO
Conselho Fiscal



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
LEVANTADO EM 31/12/2012

1. ATIVIDADES OPERACIONAIS			
1.1	Superávit do Exercício Ajustado		
	Superávit do Exercício	1.520.724,73	
	(-) Lucro na venda de Imobilizado	-14.272,38	
	(+) Depreciação do Ativo Imobilizado	<u>103.735,37</u>	1.610.187,72
	Aumento em Adiantamentos a Projetos, Convênios e Contratos	-134.228,22	
	Redução em Créditos de Funcionários	23.672,76	
	Aumento em Despesas Antecipadas	-1.141,80	
	Ajustes de Exercícios Anteriores	-28.123,38	
	Redução de Convênios a Executar	-9.067.779,51	
	Aumento de Contratos a Executar	5.300.227,15	
	Redução de Retencao Por Conta de Terceiros	-1.744,05	
	Redução de Saldos a Favor de Bancos	-9.989,77	
	Redução em Obrigações Fiscais a Recolher	-34.320,76	
	Redução em Obrigações Sociais e Previdenciárias	-14.839,28	
	Aumento em Outras Obrigações	28.998,51	
	Aumento em Credores Diversos - FCPC	12.255,54	<u>-3.927.012,81</u>
A. CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			-2.316.825,09
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
2.1	Recebimento pela Vendas Ativo Imobilizado		22.000,00
2.2	Pagamento pela compra de Imobilizado		<u>-75.165,31</u>
B. CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			-53.165,31
C. DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES (A + B)			-2.369.990,40
D. Movimentação do Disponível			
	Saldo inicial em 31/12/2011		85.737.856,97
	(+) Variação Líquida no Disponível em 2012		<u>-2.369.990,40</u>
	(=) Saldo Final em 31/12/2012		83.367.866,57
3. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO DISPONÍVEL			
	Discriminação		
	Disponível em 31/12/2012		83.367.866,57
	(-) Disponível em 31/12/2011		85.737.856,97
	(=) Variação no Disponível		<u>-2.369.990,40</u>

FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente

JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-BS 3375/D-1

FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA
Conselho Fiscal

FRANCISCO ERYVAN DE ABREU MELO
Conselho Fiscal

FRANCISCO FERREIRA NETO
Conselho Fiscal

FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
CONSELHO FISCAL
RELATÓRIO ANUAL – EXERCÍCIO DE 2012

I – CONCLUSÃO

O Conselho Fiscal da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, com base na análise das demonstrações contábeis relativas ao ano de 2012, bem como no relatório analítico de auditoria externa, concluiu que:

- a) A Fundação seguiu, fielmente, o seu Estatuto na captação e aplicação dos recursos no exercício financeiro de 2012.
- b) Foi verificado um crescimento do patrimônio social.
- c) No tocante à prestação de serviços executados mediante cessão de mão-de-obra, itens 5.1.1. e 5.1.3, é necessário seguir a Lei 8.212/91, Art. 31 e 118, respectivamente.

2 – PARECER

O Conselho Fiscal da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, após examinar as contas relativas ao exercício de 2012, é de parecer favorável a sua aprovação, ressaltados os pontos supracitados.

Fortaleza, 17 de abril de 2013


Francisco de Assis Melo Lima
Presidente do Conselho Fiscal


Francisco Ferreira Neto
Membro do Conselho Fiscal


Francisco Erivan de Abreu Melo
Membro do Conselho Fiscal



Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura
AV. DA UNIVERSIDADE, 2995 – BENFICA
CEP 60.020-181 – FORTALEZA-CEARÁ
CP. 12.132 – CNPJ 05.330.436/0001-62
FONE (85) 3521.3444 - FAX (85) 3243.5381
<http://www.fcpc.ufc.br/> admfcpc@fcpc.ufc.br

MAPA DE QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA - FINANCEIRA BALANÇO PATRIMONIAL 2012

ATIVO CIRCULANTE	REALIZAVEL A LONGO PRAZO	(AC + ARLP)	LG = (AC+ARLP)/(PC+PELP)
R\$ 83.621.905,12	R\$ -	R\$ 83.621.905,12	
PASSIVO CIRCULANTE	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	(PC + PELP)	LG = 1,06
R\$ 79.048.367,78	R\$ -	R\$ 79.048.367,78	

	ATIVO TOTAL		SG = (AT)/(PC+PELP)
	R\$ 153.689.748,89		
PASSIVO CIRCULANTE	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	(PC + PELP)	SG=1,94
R\$ 79.048.367,78	R\$ -	R\$ 79.048.367,78	

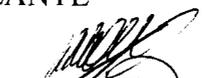
ATIVO CIRCULANTE	LC = (AC / PC)
R\$ 83.621.905,12	
PASSIVO CIRCULANTE	LC = 1,06
R\$ 79.048.367,78	

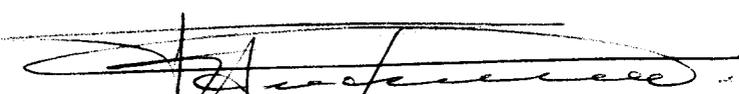
LG = $\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZAVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGIVEL A LONGO PRAZO}}$

SG = $\frac{\text{ATIVO TOTAL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGIVEL A LONGO PRAZO}}$

LC = $\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$

LG = INDICES DE LIQUIDEZ GERAL
SG = SOLVÊNCIA GERAL
LC = LIQUIDEZ CORRENTE


JOSE IVAN FERREIRA LUZ
Contador
CPF: 089.832.165-87
CEP: 60.337-0-1


Francisco Antônio Guimarães
Presidente da FCPC

RELATÓRIO ANALÍTICO DE AUDITORIA

ÍNDICE

I – INFORMAÇÕES

1. Identificação do Objeto da Auditoria
2. Denominação da Entidade Auditada

II – INTRODUÇÃO

1. Objetivo da Auditoria
2. Escopo da Auditoria
3. Procedimentos Metodológicos
4. Documentação Verificada

III – RESULTADO DA AUDITORIA

1. Ativo
 - 1.1 - Ativo Circulante
 - 1.1.1 – Disponibilidades Financeiras
 - 1.1.1.2 – Créditos
 - 1.1.2 – Ativo não Circulante
 - 1.1.2.1 – Imobilizado
 - 1.1.2.2 – Depreciação Acumulada
 2. Passivo
 - 2.1 - Passivo Circulante
 - 2.1.2 - Obrigações Sociais a Recolher
 - 2.1.3 – Créditos Diversos de Terceiros
 - 2.1.4 – Retenções por conta de Terceiros
 3. Demonstração do Patrimônio Social
 4. Demonstração da Evolução das Receitas e Despesas
 - 4.1 – Receitas Operacionais
 - 4.2 – Despesas Operacionais
 5. Convênios
 - 5.1 – Prestações de Contas de Convênios
 - 5.1.1 – Documentos Pagos s/ Retenção do INSS
 - 5.1.2 – Prestação de Serviços de Pessoas Físicas
 - 5.1.3 – Locação de Veículos
 - 5.1.4 – Aquisição de Produtos Alimentícios

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

I - INFORMAÇÕES

1 - OBJETO: EMITIR PARECER TÉCNICO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Tendo em vista as exigências de qualidade, eficiência e produtividade nos trabalhos e prestações de serviços provenientes de convênios, contratos e parcerias firmados com setor público e entidades privadas, bem como no intuito de atender às expectativas da sociedade, a elaboração de um planejamento estratégico de auditoria torna-se imprescindível como instrumento técnico e gerencial, para o direcionamento dos esforços, fiscalização, racionalização dos custos e apoio a tomada de decisão.

Atendendo a solicitação do Presidente da FCPC, esta auditoria apresenta o relatório de Auditoria que trata dos exames realizados sobre os atos e conseqüentes fatos contábeis, praticados no período de 01/01 a 31/12 do Exercício de 2012, sob a responsabilidade do dirigente da Entidade.

O cumprimento dos serviços de auditoria, em face de necessidade da uniformização dos procedimentos contábeis e financeiras a serem seguidas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, pautadas nos princípios técnicos dessa Ciência, vem verificar adequadamente a posição Patrimonial e Financeira da Instituição.

Averiguar, também, se as demonstrações e assentamentos contábeis foram preparados de acordo com os conceitos aplicados, em uniformidade, com relação ao exercício financeiro anterior.

2. Entidade Auditada

A FCPC – Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura é uma entidade de direito privado com personalidade jurídica, sem fins lucrativos, de apoio a Universidade Federal do Ceará – UFC e tem como objetivo:

- Prestar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico da Universidade Federal do Ceará, por meio de celebração de contratos e convênios;
- Incentivar o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- Colaborar com ações públicas e privadas de interesse da Sociedade, bem como atuar conjuntamente com outras instituições congêneres.

II - INTRODUÇÃO

Procedemos a auditoria contábil nas demonstrações contábeis da FCPC - FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA e CULTURA, referente o exercício de 2012.

1. Objetivo:

Esta auditoria tem como objetivo principal o exame das operações e transações de natureza contábil, financeira e patrimonial da FCPC e emitir parecer técnico sobre as demonstrações contábeis e notas informativas, tomadas em conjunto, no sentido de verificar se estas refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial, o resultado das operações, as origens e as aplicações dos recursos da Entidade. Verificar, também, se as aludidas demonstrações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e se esses princípios foram aplicados com uniformidade em relação ao exercício social anterior, consoantes às Normas Brasileiras de Contabilidade e à Legislação específica

2. Escopo da Auditoria

A auditoria enfatizou as operações de natureza contábil, financeira, operacional e patrimonial, abordou os seguintes aspectos compreendendo o período de 01/01/2012 a 31/12/2012:

- Análise do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e demais peças contábeis;
- Exame da movimentação do imobilizado, quanto às adições e baixas, cálculo da depreciação;
- Verificação de contratos de licitação, prestação de contas de convênios e contratos.
- Demais assentamentos contábeis.

3. Procedimentos Metodológicos

Este trabalho está relacionado aos objetivos e referenciais a serem abordados pelo setor contábil através de estudo de caso, analisando e utilizando os dados quantitativos e qualitativos.

A linha de trabalho consiste em manter sempre sintonizado as entrevistas dos servidores dos diversos setores, em que cada colaborador representa o elo de uma forte corrente, o que significa justamente a sua segurança. Partindo desse princípio, pretendemos travar uma relação em que a palavra de ordem é a confiança.

Durante o desenvolvimento dos trabalhos, as práticas adotadas são fundamentadas nas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, incluindo o método de escrituração pelas partidas dobradas, registros, relatórios, documentos e controle em geral por amostragem.

4. Dos documentos verificados

- Balanço Geral de 2012
- Livro "Diário"
- Livro "Razão"
- Conciliação e Extratos Bancários
- Demais documentos do Controle Interno

III Resultado da Auditoria

Conforme andamento dos trabalhos de Auditoria realizado no Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, encerrado em 31.12.2012, vale mencionar a seguinte demonstração.

1 - ATIVO

1.1 - ATIVO CIRCULANTE

1.1.1 Disponibilidades Financeiras

Histórico das Contas	Valores R\$
Bancos c/Movimento – FCPC	404.625,40
Bancos c/Movimento – Convênios	1.729.157,24
Bancos c/Movimento – Contratos	1.209.559,65
Bancos c/Aplicações – FCPC	4.492.328,82
Bancos c/Aplicações – Convênios	28.864.052,50
Bancos c/Aplicações – Contratos	46.667.642,96
Caixa	500,00
TOTAL DISPONÍVEL	83.367.866,57

Os saldos acima registrados no Disponível do Ativo Circulante estão compatíveis com a Conciliação Bancária e respectivos extratos de contas do exercício financeiro de 2012.

1.1.1.2 - Créditos

Histórico das Contas	Valores R\$
Adiantamento a Projetos/Convênios e Contratos	252.896,75
Despesas Antecipadas	1.141,80
TOTAL DISPONÍVEL	254.038,55

Dos saldos das contas acima destacamos o seguinte:

- Adiantamento a Projetos: Refere-se a valores antecipados pela FCPC que serão ressarcidos no decorrer do ano de 2013.
- Despesas Antecipada: Pagamento do vale alimentação a ser despesado no ano de 2013.

1.1.2 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

1.1.2.1 Imobilizado

- Bens em Operações

NATUREZA DOS BENS	Valores R\$
Móveis e Utensílios	54.909,63
Máquinas e Equipamentos	1.573,53
Veículos	287.554,62
Embarcações	33.484,08
Computadores e Periféricos	269.426,61
Outros Materiais Permanentes	54.672,89
TOTAL IMOBILIZADO	701.621,36

A Contabilidade procede à incorporação econômica de acordo com a aquisição, os valores são compatíveis com o total acumulado registrado no "Imobilizado".

1.1.2.2. Depreciação Acumulada

HISTÓRICO DAS CONTAS	Valores R\$
Móveis e Utensílios	(26.482,83)
Máquinas e Equipamentos	(1.524,53)
Veículos	(86.516,31)
Embarcações	(33.484,08)
Computadores e Periféricos	(191.117,72)
Outros Materiais Permanentes	(45.990,14)
TOTAL ACUMULADO	(385.115,61)

As Depreciações dos bens acima relatados se encontram de acordo com as normas legais e suas alterações vigentes.

2 - PASSIVO

2.1. PASSIVO CIRCULANTE

2.1.2 – Obrigações Fiscais

HISTÓRICO DAS CONTAS	Valores R\$
FGTS a Pagar	76.594,24
TOTAL	76.594,24

O valor de R\$ 76.594,24 refere-se ao FGTS do mês de Dezembro/2012 pago em janeiro/2013.

2.1.3 - Créditos Diversos de Terceiros

HISTÓRICO DAS CONTAS	Valores R\$
Unimed Fortaleza	27.888,20
Computer Store	3.996,00
Cecomil Comércio e Serviços	798,00
CIL Comércio de Informática	465,78
Maria Lúcia Braz da Luz	135,38
TOTAL	33.283,36

Dos valores acima listados todos foram pagos em 2013, exceto o valor referente ao fornecedor CECOMIL, a NF é de março de 2012 e ainda não foi liquidada.

2.1.4 - Retenções por Conta de Terceiros

HISTÓRICO DA CONTA	Valores R\$
GGA Urbanismo S/C Ltda	2.900,00
TOTAL	2.900,00

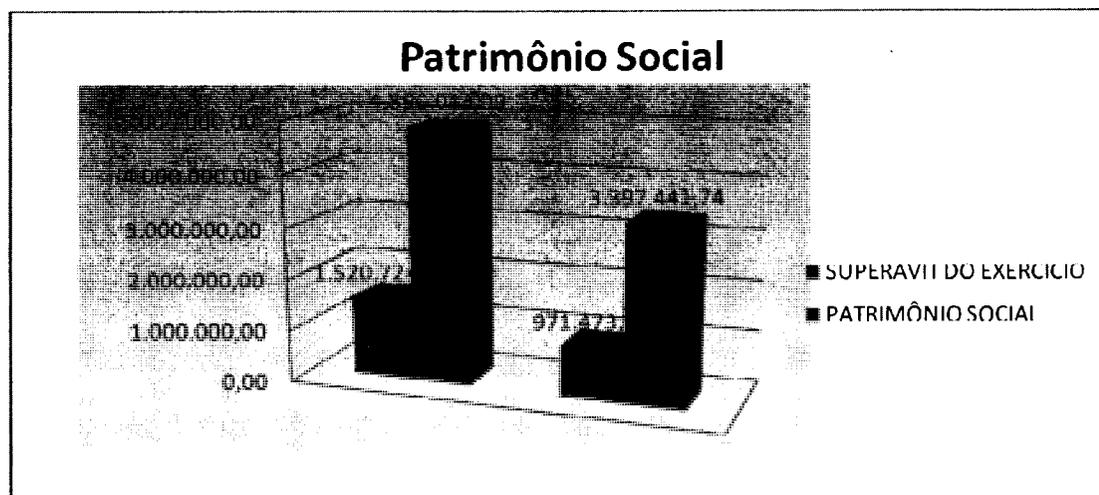
O saldo acima refere-se a Caução a ser pago a Empresa GGA Urbanismo no final do contrato.

3. Demonstração do Patrimônio Social relativo ao encerramento dos exercícios de 2011 e 2012.

CONTAS	PATRIMONIO SOCIAL EM 2012(R\$)	PATRIMONIO SOCIAL EM 2011 (R\$)	EVOLUÇÃO DO PATRIM %
PATRIMONIO SOCIAL	3.397.441,74	58.090.961.96	
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	(28.123,38)	(55.664.993,92)	
SUPERAVIT DO EXERCICIO	1.520.724,73	971.473,70	56,54%
PATRIMÔNIO SOCIAL	4.890.043,09	3.397.441,74	43,94%

Em dez/2011 foi feito uma transferência no valor de R\$ 28.500,00 da Fundação Imparh referente a serviços técnicos de apoio em agosto de 2012 foi devolvido este valor por tratar-se de cobrança feita indevidamente, lançado neste ano na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores diminuindo o superávit neste valor.

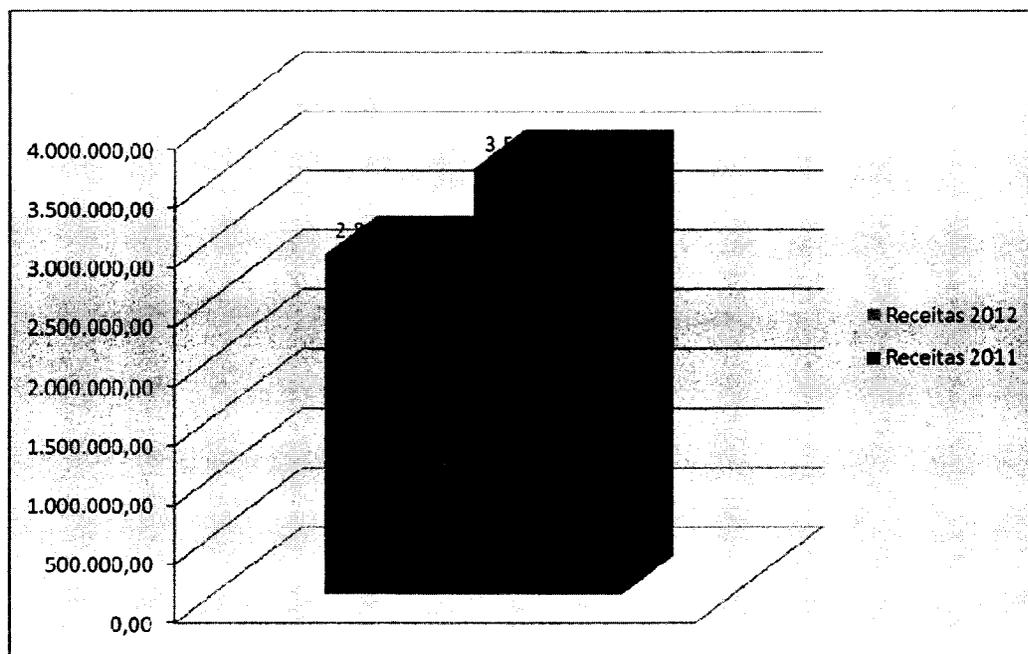
O saldo da conta de ajustes de exercícios anteriores e superávit do exercício de 2012 deve ser transferido para a conta Patrimônio Social após a provação da Assembléia.



4 – Evolução da Receita e Despesa de 2012 X 2011

4.1 - Receitas Operacionais

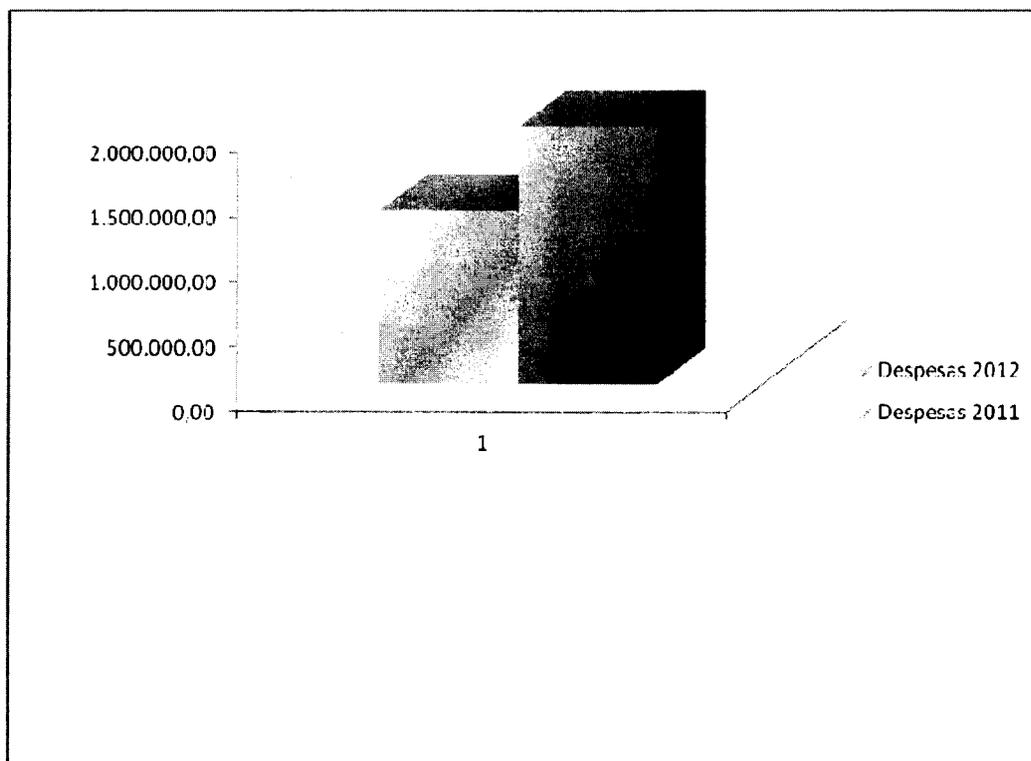
Receitas Operacionais	2012	2011	% (+/-)
Serviços de Administração	2.143.619,74	2.003.087,17	7,01%
Serviços Diversos	28.122,13	433.726,96	-93,52%
Receitas de Aplicações Financeiras	326.657,10	356.430,38	-8,35%
Outras Receitas	365.775,32	801.463,17	-54,36%
Total	2.864.174,29	3.594.707,68	-20,32%



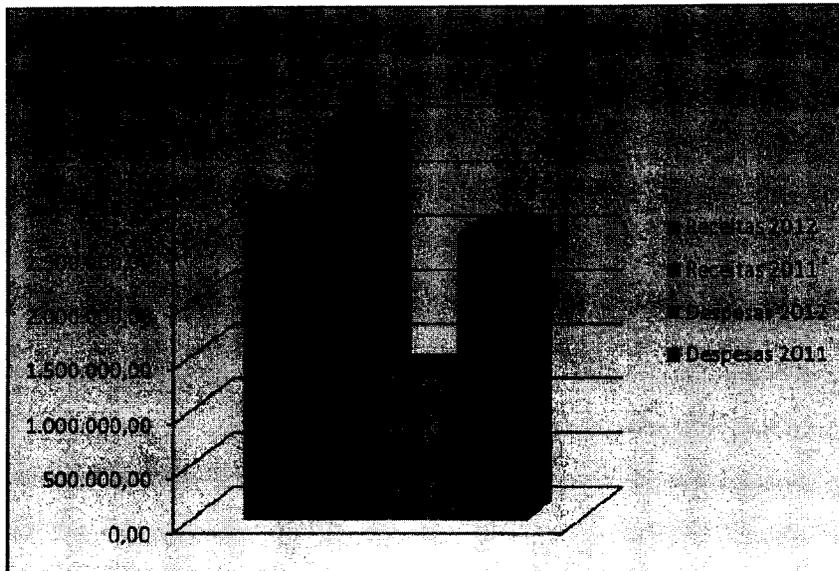
4.2 - Despesas Operacionais

Despesas Operacionais	2012	2011	% (+/-)
Despesas Administrativas	490.590,80	554.836,33	-11,58%
Despesas c/ a Rádio Universitária	235.472,58	217.939,70	8,04%
Despesas Tributárias	56.311,95	75.668,72	-25,59%
Despesas c/ Projetos	141.867,45	73.404,26	93,26%
Depreciações e Amortizações	103.735,37	111.800,98	-7,22%
Despesas Financeiras	5.792,62	3.989,17	45,20%
Despesas c/ Pessoal	309.678,79	1.567.650,95	-80,25%
Outras Despesas	0,00	17.943,87	
TOTAL	1.343.449,56	2.623.233,98	-48,79%

Em relação a Despesa com Pessoal em 2012, parte foi efetuada mediante alguns contratos que permitiam ser realizadas despesas de tal natureza, o que explica a diminuição deste item, quando comparada a 2011.



Receitas x Despesas



Examinando o quadro comparativo da **Receita Operacional** entre 2011 e 2012, verificou-se um decréscimo de 20,32% em relação ao ano de 2011

Quanto a **Despesa Operacional** no exercício de 2012, de acordo com o quadro acima, evidencia-se uma diminuição de 48,79% em relação a 2011.

5. CONVÊNIOS

5.1 - DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS

5.1.1 - DOCUMENTOS PAGOS SEM RETENÇÃO DE INSS

CREDOR	SERVIÇOS	HISTÓRICO	VALOR	N.FISCAL	CONVENIO
LIDER EMP.LTDA	SERVIÇOS	SERV GESTÃO ADMINISTRATIVA	993,29	NF 1133 03/10/2012	FINEP/FCPC
LIDER EMP.LTDA	SERVIÇOS	SERV GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.256,94	NF 1241 25/10/2012	FINEP/FCPC
LIDER EMP.LTDA	SERVIÇOS	SERV GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.256,94	NF 1360 22/11/2012	FINEP/FCPC
LIDER SERVICOS EMP.LTDA		SERV GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.256,94	NF 1449 18/12/2012	FINEP/FCPC

Para melhor abordagem ao objeto de análise, transcreve-se o artigo 31, da Lei nº 8.212/91 sob a nova redação dada pela Lei nº 9.711/98:

Art. 31. A empresa contratante de serviços executados mediante cessão de mão de obra, inclusive em regime de trabalho temporário, deverá reter 11% (onze por cento) do valor bruto da nota fiscal ou fatura de prestação de serviços e recolher, em nome da empresa cedente da mão de obra, a importância retida até o dia 20 (vinte) do mês subsequente ao da emissão da respectiva nota fiscal ou fatura, ou até o dia útil imediatamente anterior se não houver expediente bancário naquele dia, observado o disposto no § 5º do § 3º Para os fins desta Lei, entende-se como cessão de mão-de-obra a colocação à disposição do contratante, em suas dependências ou nas de terceiros, de segurados que realizem serviços contínuos, relacionados ou não com a atividade-fim da empresa, quaisquer que sejam a natureza e a forma de contratação.

Como se verifica, em seu atual texto, as pessoas jurídicas contratantes com empresas prestadoras de serviço por meio de cessão de mão-de-obra, nos casos elencados no parágrafo 4º, do art. 31, da Lei nº 8.212/91, devem reter, para depois recolher aos cofres públicos, o equivalente a 11% do valor bruto expresso na nota fiscal, fatura ou recibo de prestação de serviços. Ou seja, temos a criação de uma nova figura de responsabilidade tributária, responsabilizando terceiros que, em primeira verificação, estariam ligados ao fato gerador do tributo. Concorde-se com aqueles que colocam tal norma como a de natureza instrumental (acessória), pois o cedente de mão-de-obra poderá compensar o valor retido quando for efetuar o recolhimento das contribuições sociais (previdenciárias) incidentes sobre os eventos tributários vinculados ao seu próprio negócio.

Assim, um contrato de cessão de mão-de-obra é aquele em que o fim desejado pelo contratante é a obtenção desta mão-de-obra (força de trabalho) para realizar algum objeto.

5.1.2 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAS FISICAS

A entidade efetuou pagamentos a pessoas físicas cujo recibo não apresenta clareza na natureza dos serviços prestados.

CREDOR	CONVENIO	DATA	VALOR
RAUL PATRICIO G. ACUNA	BNB /REF AGRAR	28/09/2012	2.800,00
VERONICA MARIA M DE MIRANDA	BNB /REF AGRAR	28/09/2012	2.500,00
RAUL PATRICIO G. ACUNA	BNB /REF AGRAR	22/08/2012	5.600,00
VERONICA MARIA M DE MIRANDA	BNB /REF AGRAR	22/08/2012	5.000,00
RAUL PATRICIO G. ACUNA	BNB /REF AGRAR	17/10/2012	2.800,00

Foi observado ainda que os históricos dos recibos de pagamentos efetuados a pessoas físicas acima citados não aparecem a natureza dos serviços prestados, ou seja, apenas a denominação, "**serviços prestados**".

OBS: Na documentação das prestações de contas dos convênios acima relatados foi verificado que na solicitação de pagamento apresenta a descrição

dos serviços e atestando a veracidade dos trabalhos, mas não faz alusão ao período. Em conversa com a auditoria interna ficou esclarecido que em toda prestação de serviço anteriormente efetuado há um contrato de prestação do serviço e para cada pagamento há um relatório do desenvolvimento do produto.

5.1.3 - DOS PAGAMENTOS A LOCADORA DE VEÍCULOS

CREDOR	CONVENIO	DATA	VALOR
VIA TURISMO LTDA	BNB/FCPC	14/08/2012	6.000,00

A Fundação efetuou locação de um veículo por um período de quatro meses e não efetuou retenção do INSS deixando de observar o art. 31 da lei 8212/91 já relatado no item 5.1.1 e art. 118 da IN 971, conforme descrição abaixo.

Art. 118. Estarão sujeitos à retenção, se contratados mediante cessão de mão-de-obra, observado o disposto no art. 149, os serviços de: (IN 971)

XVIII - operação de transporte de passageiros, inclusive nos casos de concessão ou de subconcessão, envolvendo o deslocamento de pessoas por meio terrestre, aquático ou aéreo;

OBS: O período de quatro meses considera uma continuidade nos serviços prestados acima citado.

Já no caso abaixo foi locado uma VAN com motorista, em caráter eventual neste caso não incide INSS, mas haverá a incidência do ISS, pois há a prestação do serviço. A base de cálculo do ISS, neste caso, será o valor do serviço prestado (art. 7º da Lei Complementar 116/2003).

CREDOR	CONVENIO	DATA	VALOR
LOC CAR RENT A CAR	BNB/FCPC	04/10/2011	1.214,40

OBS. Neste caso a empresa é obrigada a emitir nota fiscal de serviços, sendo que o credor apresentou a Fundação nota com denominação "nota fiscal de débito", lembramos que este documento não é aceito pela fiscalização. Sugerimos averiguar no ato da locação se a contratação é com ou sem motorista.

CONTRATO COM NAJA TURISMO LTDA

A FCPC efetuou aditivo além do prazo de 60 meses constantes no art. 57 na lei 8666/93, inclusive realizou pagamentos a empresa contratada, após o intervalo da licitação seguinte, que foi realizada em julho de 2012.

Art. 57. A duração dos contratos regidos por esta Lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, exceto quanto aos relativos:

II - à prestação de serviços a serem executados de forma contínua, que poderão ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a administração, limitada a sessenta meses; (Redação dada pela Lei nº 9.648, de 1998).

OBS - Os aditivos do contrato acima citado foram emitidos com base no art 57 § 1o inciso IV da lei 8666/93.

5.1.4 - AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

A Fundação efetuou varias aquisições a empresa COSTA MENDES durante o exercício de 2012 utilizando as proposta de preços da primeira compra, anexando a cada compra um copia da primeira proposta, e verificamos que alguns itens não estão compatíveis com os preços constantes nas notas fiscais. As aquisições acima comentadas são referentes ao contrato UFC/FCPC Curso de Psicologia, 2787.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos relatórios de fiscalização da nossa equipe de auditores, realizadas junto ao FCPC nas ações gerais da Entidade, revela através dos documentos observados por amostragem que ainda há acertos a serem realizados, pois ocorreu atecnias de pouca gravidade.

As falhas e pontos merecedores de estudo apontados neste relatório visam o aprimoramento dos níveis de controle contábil, e operacional, de forma a resguardar a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC.

Aos usuários deste relatório, esperamos que esse seja de grande utilidade no sentido de auxiliar no processo de gestão da empresa e na tomada de decisões.

Colocamo-nos à disposição dos senhores para prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Fortaleza, 09 de Abril de 2013

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros Fiscais
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC
Fortaleza - Ce

Nas ações dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria efetuou-se análise do Balanço Patrimonial, as Demonstrações Consolidadas do Resultado do Exercício, demais registros contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2012, sob a responsabilidade da FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e corresponderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldo, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em teste, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas, e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Com base nas análises, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC em 31 de dezembro de 2012, o resultado de suas operações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referente ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade

Fortaleza, 09 de abril de 2013



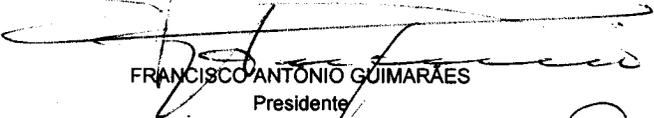
George F. Cintra
George F. Cintra
CRC-CE 10685/O-9



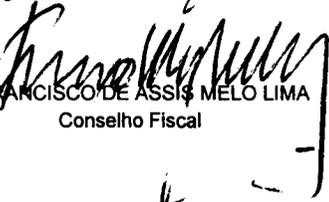
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
C.N.P.J/MF 06.330.436/0001-62
Balço Patrimonial em 31/12/2012

	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO		
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa	500,00	500,00
Bancos Conta Movimento	404.625,40	857,13
Bancos Conta Vinculada-Convênios	1.729.157,24	2.228.267,84
Bancos Conta Vinculada-Contratos	1.209.559,65	547.922,07
Aplicações de Convênios	28.864.052,50	37.432.721,41
Aplicações de Contratos e Cursos	46.667.642,96	42.029.053,39
Aplicações de Liquidez de Curto Prazo	4.492.328,82	3.498.535,13
Adiantamentos a Projetos, Convênios e Contratos	252.896,75	118.668,53
Créditos de Funcionários	0,00	23.672,76
Adiantamentos a terceiros	0,00	0,00
Despesas Antecipadas	<u>1.141,80</u>	<u>0,00</u>
	83.621.905,12	85.880.198,26
NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO		
Bens de Uso	701.621,36	659.574,48
(-) Depreciação Acumulada	<u>-385.115,61</u>	<u>-306.771,05</u>
	316.505,75	352.803,43
ATIVO COMPENSADO		
COMPENSAÇÕES ATIVAS		
Bens Adquiridos com Recursos de Projetos, Convênios e Contratos	<u>69.751.338,02</u>	<u>60.756.122,21</u>
	69.751.338,02	60.756.122,21
TOTAL DO ATIVO	153.689.748,89	146.989.123,90

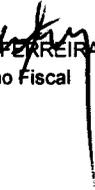
Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2012


FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVÁN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES 3375/0-1


FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA
Conselho Fiscal

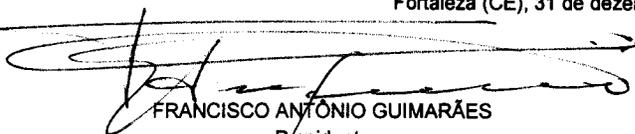

FRANCISCO ÉRVAN DE ABREU MELO
Conselho Fiscal


FRANCISCO FERREIRA NETO
Conselho Fiscal

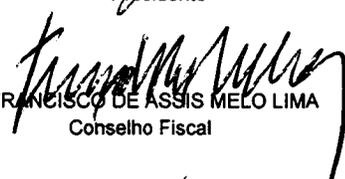
	31/12/2012	31/12/2011
PASSIVO		
CIRCULANTE		
EXIGIBILIDADES		
Saldos a Favor de Bancos	0,00	9.989,77
Obrigações Fiscais a Recolher	0,00	34.320,76
Obrigações Sociais e Previdenciárias	76.594,24	91.433,52
Outras Obrigações	237.171,21	208.172,70
Retencao por Conta de Terceiro	2.900,00	4.644,05
Convênios a Executar	30.593.209,74	39.660.989,25
Contratos a Executar	47.877.202,61	42.576.975,46
Credores Diversos - Convênios com a FCPC	<u>261.289,98</u>	<u>249.034,44</u>
	79.048.367,78	82.835.559,95
NÃO CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES FISCAIS		
Contas a pagar	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	0,00	0,00
PATRIMÔNIO SOCIAL		
PATRIMÔNIO		
Patrimônio Social	3.397.441,74	58.090.961,96
Ajustes de Exercícios Anteriores	-28.123,38	-55.664.993,92
Superavit/Déficit do Exercício	<u>1.520.724,73</u>	<u>971.473,70</u>
	4.890.043,09	3.397.441,74
PASSIVO COMPENSADO		
COMPENSAÇÕES PASSIVAS		
Aquisições de Bens com Recursos de Projetos, Convênios e Contratos	<u>69.751.338,02</u>	<u>60.756.122,21</u>
	69.751.338,02	60.756.122,21
TOTAL DO PASSIVO + PS	153.689.748,89	146.989.123,90

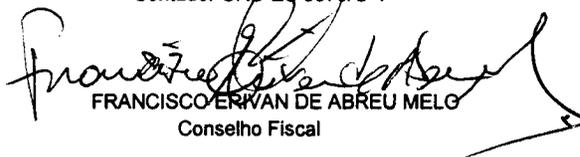
Importa o presente Balanço Patrimonial, nesta data, em R\$ 153.689.748,89 (Cento e cinquenta e três milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, setecentos e quarenta e oito reais e oitenta e nove centavos), tanto no ativo quanto no passivo, o qual assinamos.

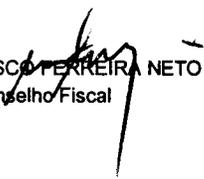
Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2012


FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERRISIRA LUZ
Contador CRC-ES 3375/O-1


FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA
Conselho Fiscal


FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MELO
Conselho Fiscal


FRANCISCO FERREIRA NETO
Conselho Fiscal

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

⁽¹⁾ **NOTA EXPLICATIVA** - O saldo das contas do Ativo Compensado correspondem aos bens de natureza permanente, adquiridos através dos projetos/convênios que ainda estão em andamento e que, por este motivo, ainda não foram transferidos de forma definitiva ao patrimônio a que se destinam. Como estes bens não são de propriedade da Fundação, a mesma mantém controle extracontábil em fichas de individualização dos bens, sem, entretanto, depreciá-los.

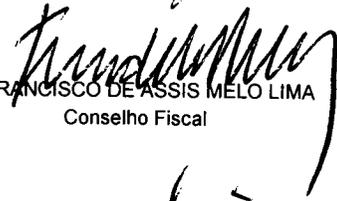
⁽²⁾ **NOTA EXPLICATIVA** - A conta Saldos Bancários a Regularizar registra as contas correntes cujos saldos encontram-se credores em virtude da emissão de cheques, já contabilizados, sem que tenha havido o respectivo saque por parte dos beneficiários, com o conseqüente resgate dos valores que se encontram em aplicações financeiras. Face à natureza devedora dessas contas, as mesmas foram reclassificadas em contas do passivo.



FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente



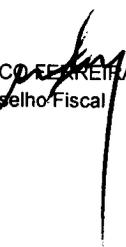
JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC ES 3375/O-1



FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA
Conselho Fiscal



FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MELO
Conselho Fiscal



FRANCISCO FERREIRA NETO
Conselho Fiscal



FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
C.N.P.J./MF 05.330.436/0001-62

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS E RESULTADO DO EXERCÍCIO
LEVANTADO EM 31/12/2012

RECEITAS

RECEITAS OPERACIONAIS

Serviços de Administração.....	R\$	2.143.619,74	
Serviços Diversos.....	R\$	22.827,05	
Receitas de Aplicações Financeiras.....	R\$	326.657,10	
Outras Receitas.....	R\$	<u>371.070,40</u>	
		2.864.174,29	

TOTAL DAS RECEITAS..... R\$ 2.864.174,29 2.864.174,29

DESPESAS

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Administrativas.....	R\$	490.590,80	
Gastos com a Rádio Universitária FM.....	R\$	235.472,58	
Despesas Tributárias.....	R\$	56.311,95	
Despesas com Projetos.....	R\$	141.867,45	
Depreciações e Amortizações.....	R\$	103.735,37	
Despesas Financeiras.....	R\$	5.792,62	
Despesas com Pessoal.....	R\$	309.678,79	
Outras Despesas.....	R\$	<u>0,00</u>	
		1.343.449,56	

TOTAL DAS DESPESAS..... R\$ 1.343.449,56 1.343.449,56

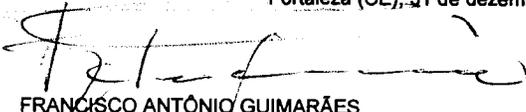
RESULTADO

Superavit nas operações da FCPC.....	R\$	1.756.197,31	
Déficit nas operações da Rádio Universitária FM.....	R\$	(235.472,58)	

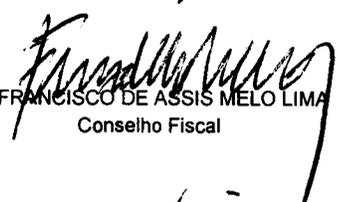
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO..... R\$ 1.520.724,73

TOTAL DAS DESPESAS + RESULTADO DO EXERCÍCIO..... R\$ 2.864.174,29

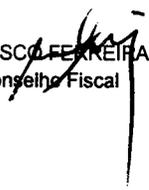
Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2012.


FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES 3375/O-1


FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA
Conselho Fiscal


FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MELO
Conselho Fiscal

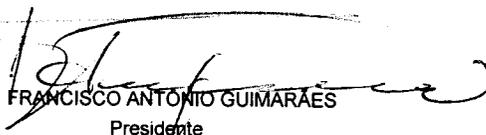

FRANCISCO FERREIRA NETO
Conselho Fiscal



FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
C.N.P.J./MF 05.330.436/0001- 62

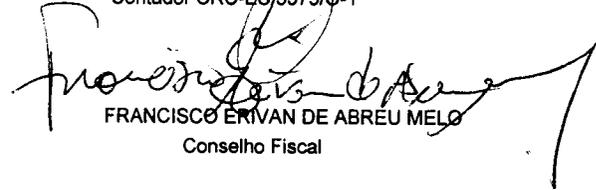
DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
LEVANTADO EM 31/12/2012

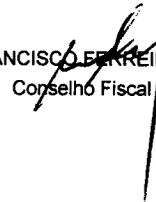
			Valores Expressos em Reais
1- ORIGENS DE RECURSOS			
1.1- Das Operações			
Superávit do Exercício	1.520.724,73		
(+) Depreciação do Ativo Imobilizado	103.735,37		
(-) Lucro na Venda do Imobilizado	-14.272,38		
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-28.123,38		1.582.064,34
1.2- Dos Acionistas			
1.3- De Terceiros			
Baixa de bem do Imobilizado (valor de venda)	<u>22.000,00</u>		<u>22.000,00</u>
TOTAL DAS ORIGENS			1.604.064,34
2- APLICAÇÕES DE RECURSOS			
2.1- Das Operações			
2.2- Dos Investimentos			
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	<u>75.165,31</u>		<u>75.165,31</u>
TOTAL DAS APLICAÇÕES			75.165,31
3- VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL)			1.528.899,03
4- DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CCL			
Discriminação	Final	Inicial	Varição
Ativo Circulante (AC)	83.621.905,12	85.880.198,26	-2.258.293,14
(-) Passivo Circulante (PC)	79.048.367,78	82.835.559,95	-3.787.192,17
(=) Capital Circulante Líquido (CCL)	4.573.537,34	3.044.638,31	1.528.899,03


FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES3375/0-1


FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA
Conselho Fiscal


FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MELO
Conselho Fiscal


FRANCISCO FERREIRA NETO
Conselho Fiscal



FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
C.N.P.J./MF 05.330.436/0001-62

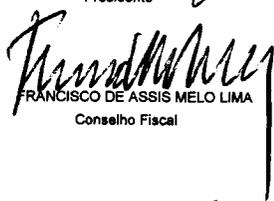
DEMONSTRATIVO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

Evento	Patrimônio Social	Ajustes de Exercícios Anteriores	Superávit ou Déficit de Exercícios Anteriores	Superávit ou Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31/12/2011	58.090.961,96	-55.664.993,92	971.473,70	0,00	3.397.441,74
Incorporação Superávit/Patrimônio Social	971.473,70		-971.473,70		0,00
Incorporação Ajustes Ex. anteriores/Patrim. Social	-55.664.993,92	55.664.993,92			0,00
Ajustes efetuados no Exercício		-28.123,38			-28.123,38
Resultado do Exercício de 2012				1.520.724,73	1.520.724,73
Saldo em 31/12/2012	3.397.441,74	-28.123,38	0,00	1.520.724,73	4.890.043,09

Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2012


FRANCISCO ANTÔNIO GUIMARÃES
Presidente


JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES 3375/O-1


FRANCISCO DE ASSIS MEILO LIMA
Conselho Fiscal


FRANCISCO ERIVAN DE ABREU MEILO
Conselho Fiscal


FRANCISCO FERREIRA NETO
Conselho Fiscal



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
LEVANTADO EM 31/12/2012

1.	ATIVIDADES OPERACIONAIS		
1.1	Superávit do Exercício Ajustado		
	Superávit do Exercício	1.520.724,73	
	(-) Lucro na venda de Imobilizado	-14.272,38	
	(+) Depreciação do Ativo Imobilizado	<u>103.735,37</u>	1.610.187,72
	Aumento em Adiantamentos a Projetos, Convênios e Contratos	-134.228,22	
	Redução em Créditos de Funcionários	23.672,76	
	Aumento em Despesas Antecipadas	-1.141,80	
	Ajustes de Exercícios Anteriores	-28.123,38	
	Redução de Convênios a Executar	-9.067.779,51	
	Aumento de Contratos a Executar	5.300.227,15	
	Redução de Retenção Por Conta de Terceiros	-1.744,05	
	Redução de Saldos a Favor de Bancos	-9.989,77	
	Redução em Obrigações Fiscais a Recolher	-34.320,76	
	Redução em Obrigações Sociais e Previdenciárias	-14.839,28	
	Aumento em Outras Obrigações	28.998,51	
	Aumento em Credores Diversos - FCPC	12.255,54	<u>-3.927.012,81</u>
A.	CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		-2.316.825,09
2.	ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
2.1	Recebimento pela Vendas Ativo Imobilizado		22.000,00
2.2	Pagamento pela compra de Imobilizado		<u>-75.165,31</u>
B.	CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-53.165,31
C.	DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES (A + B)		-2.369.990,40
D.	Movimentação do Disponível		
	Saldo inicial em 31/12/2011	85.737.856,97	
	(+) Variação Líquida no Disponível em 2012	-2.369.990,40	
	(=) Saldo Final em 31/12/2012	83.367.866,57	
3.	DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO DISPONÍVEL		
	Discriminação		
	Disponível em 31/12/2012	83.367.866,57	
	(-) Disponível em 31/12/2011	85.737.856,97	
	(=) Variação no Disponível	-2.369.990,40	

FRANCISCO ANTÔNIO GUMARÃES
Presidente

JOSÉ IVAN FERREIRA LUZ
Contador CRC-ES 3375/0-1

FRANCISCO DE ASSIS MELO LIMA
Conselho Fiscal

FRANCISCO ERNAN DE ABREU MELO
Conselho Fiscal

FRANCISCO FERREIRA NETO
Conselho Fiscal